



Qual é o seu sentimento ao encarar desafios que o movimento proporciona?

Sentimento, palavra originada do latim *sentimentum*, do verbo *sentire*, este que originou o nosso “sentir”. Sentimento é o que seres biológicos são capazes de experimentar nas diversas situações que vivenciam, e o LEO Clube (fazendo jus as palavras que originam sua sigla) nos oportuniza viver inúmeras experiências.

Confesso que é a primeira vez que paro para pensar qual é meu real sentimento perante todos os desafios que o movimento proporciona e, com isso, decidi escrever, pois considero, de certa forma, escrever uma Instrução Leoística um desafio também, tendo em vista que essa é a minha primeira. Então, se pensarmos bem não há apenas um sentimento, a verdade é que o LEO desperta um turbilhão de sentimentos em nós. Cada momento, um sentimento.

Por falar em momentos e desafios, tudo começa com a decisão de entrar no movimento. Desafiar-se a ir à primeira reunião, primeira campanha ou primeiro evento, desafiar-se a sentir e, após, a entender o que realmente é o LEO Clube. Admito que essa decisão, particularmente, demandou muita coragem. Eu sou filhote de Leões e convivo dentro desse mundo Leonístico desde que me conheço por gente, ou seja, incentivo nunca faltou. Mas sempre me questioneei, qual é o sentido disso tudo? Era estranho ver uma galera reunida por um único propósito e ideal: servir. Isso despertou em mim, num determinado momento da vida, alguns sentimentos, especialmente o de curiosidade. Curiosidade para descobrir o que motivava as pessoas a estarem e permanecerem nesse movimento. Mas junto com ela, vieram também a vergonha e o medo. Vergonha de ser julgada ou rejeitada por pessoas que ainda não faziam parte do meu círculo de amizade. Medo de não gostar e de não me sentir parte de tudo isso, medo de não me adaptar e não me comprometer com o compromisso que estava assumindo. Sim, eu o via somente como um compromisso.

Quando fui ao meu primeiro evento a nível de Distrito Múltiplo, a Conferência em Flores da Cunha-RS, quase como uma obrigação, acabei percebendo afinal que em um único fim de semana, muitos sentimentos podem ser despertados (imagina em uma vida de LEO?!). Nesse evento eu fui convidada a falar da minha experiência no Programa de Intercâmbio Juvenil do Lions Clube, o qual havia participado há 4



anos, quando ainda nem era LEO. Falar para um monte de gente desconhecida, em cima de um palco, com um microfone, junto de dois companheiros que estava conhecendo naquele exato momento. O sentimento de desespero tomou conta. Mas aquela foi a primeira real sensação, desde que me tornei associada, de que eu estava saindo da minha zona de conforto, eu estava me desafiando a fazer algo diferente. E o orgulho que meus pais demonstraram sentir depois que consegui fazer isso, trouxe muito mais do que motivação. Mesmo tendo sido algo tão comum e simples para um companheiro LEO.

Percebi que isso foi uma forma de me preparar para o que ainda estaria por vir. Pois desde então a mudança foi acontecendo... Era o LEO Clube entrando na minha vida para valer, e foi assim, com o passar do tempo, que um sentimento genuíno surgiu, a gratidão, e tudo começou a fazer sentido. E de que forma eu retribuo? Fazendo o bem ao próximo e a mim mesma! Servindo!

Desde o momento que entendi o sentido de ser LEO, não consegui mais parar. Hoje eu sinto que posso encarar todo e qualquer desafio que o movimento proporcionar, posso assumir mais responsabilidades. Eu me vejo outra pessoa, e tudo o que vivo dentro e por causa desse movimento incrível, jamais viveria sem ele. É exatamente isso que o LEO faz com quem participa dele, estamos em uma constante construção e evolução enquanto seres humanos. Hoje o sentimento é de pertencimento, eu me sinto parte do movimento LEO. Simples assim.

E isso só acontece quando a gente se abre com amor para uma jornada no mundo Leoístico, que tem o propósito de nos levar a outras direções, dimensões de espaço e de vida, a outras realidades, com sonhos e muitos desafios. E mesmo que tentemos, nunca teremos palavras para demonstrar suficientemente nossos sentimentos perante a isso. A verdade é que ser companheiro LEO demanda muita coragem, e “coragem não é ausência de medo, e sim a capacidade de avançar e agir apesar dele”. Por isso, encare todos os desafios. Ao meu ver, desafios são oportunidades. Oportunidade de evoluir mentalmente, espiritualmente, profissionalmente... Ser LEO é estar em constante evolução e mudança.

“As pessoas consideram desafios como problemas, mas, pelo contrário, problema é quando não há desafio, e todo desafio tem uma recompensa” (Caio Carneiro). Os



sentimentos de orgulho, prazer, amor, pertencimento, autonomia, coragem, resiliência e tantos outros vêm do LEO, e a consequência: esperança, que tem como significado: “acreditar que alguma coisa muito desejada vai acontecer”, que a vida simplesmente pode nos surpreender, que podemos fazer a diferença no mundo e que ser LEO continua sendo a melhor recompensa.

C.LEO Julia Guillante.

LEO Clube Ômega Pinhalzinho.

Distrito LEO LD-8.